

JORNAL DE ASSIS

FOLHA IMPARCIAL

DIRETOR — JOSE' NIGRO

ANO XXX

Assis, 3 de junho de 1950

NUM. 1411

Produção de arroz

Para não fugir à rotina da Agricultura, uma vez que a batalha da produção de cereais em nosso país teve êxito mais ou menos satisfatório, e no campo cerealista o arroz se destacou sobremaneira, apresentando uma produção que não poderemos chamar de colossal, porém capaz de suprir com abundância as nossas necessidades.

A atual safra, uma das maiores desses últimos anos, motivo de satisfação para todos nós, apresentar-se como problema diante dos órgãos dirigentes da nação. Cria-se comissões para tabelar o produto, para se saber se deve ou não ser exportado e por que preço deve ser vendido. Enquanto as referidas comissões estudam a maneira de ser resolvida tal situação, o lavrador em casa com as tulhas abarrotadas se convence de que nada valeu o sacrifício de plantar muito para colher muito, e desiludido, no ano seguinte plantará menos para não elaborar no mesmo erro.

Certo é que se os poderes competentes não tomarem medidas drásticas para dar pronta solução e que beneficie o produtor, no próximo ano teremos também que importar arroz, porque essa produção será menor.

Se este ano produzimos tanto que podemos exportar, porque não exportamos? Assim incentivaremos o nosso lavrador a produzir mais! E se a nossa produção não dá para ser exportada deve ser providenciado o meio de escoamento da safra dentro do país, por preços razoáveis sem prejuízo para o lavrador.

Felizmente na Câmara dos deputados e nos demais setores administrativos do país, já se cuida de assegurar ao produtor, defezas capazes de garantir o preço sem prejuízo do produtor.

Já se anuncia que o governo cogita de exportar o excedente de nossas necessidades sendo assim, certo é que a batalha nesse setor venceu em toda linha.

Ficou provado que a propaganda feita por quasi toda a imprensa do país em favor do aumento da produção de cereais, teve êxito completo. É de se esperar que essa patriótica campanha prossiga em outros setores, afim de que o Brasil volte a ocupar o lugar entre os grandes produtores mundiais.

São Paulo, maio de 1950

Marcelo Muller

Ferros de Engomar Bastos

Atestam milhares de possuidores que BASTOS são os melhores ferros eletricos de passar e engomar.

Procure seu Ferro BASTOS nas boas casas do ramo.

Grandes descontos para revendedores

David Bastos & Cia. Ltda.

Rua Anhangabau, 376 - SÃO PAULO

E' gratuita a inscrição no concurso para Cartorios

Recebemos do sr. Ulpiano da Costa Manso, secretário-diretor geral do Tribunal de Justiça do Estado, o seguinte comunicado: «Tendo chegado ao conhecimento da Secretaria do Tribunal a noticia de que os candidatos ao concurso para os diversos cartórios do Estado vem reclamando ser muito cara a inscrição, por custar cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), faço público que tal noticia não é verdadeira.

A inscrição é gratuita, não lhe sendo devida qualquer emolumento além dos selos de petição e de folhas, por documento.

Não há necessidade do comparecimento dos interessados para essa formalidade, nem intermediarios, podendo seus requerimen-

tos ser enviados diretamente pelo correio.

Para salvaguarda do bom nome da Secretaria e de seus funcionarios, roga-se seja comunicada ao sr. Secretario Diretor Geral, qualquer irregularidade a respeito». (a) Ulpiano da Costa Manso, secretario diretor geral.

Jubileu de Don Antonio

A comissão encarregada das contribuições pró festejos jublares de Don Antonio José dos Santos recebeu esta semana mais as seguintes:

\$500,00 — José Luiz Salto & Cia e Casas Pernambucanas.

\$200,00 — José de Padua Melo, S. Mandelbaum, Ernesto Nóbile & Irmão, Mario Boter & Irmão, dr. Symphronio Santos, Raymundo Recco, G. A., Gabriel Marcondes de Paula & Filhos, Jamil Miguel e dr. Assis Nazareth.

Valioso apoio ao Recenseamento

Novas e valiosas demonstrações de apoio ao Recenseamento Geral de 1950 vêm chegando ao Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Assim afirma o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva que o Governo do Estado do Rio «cooperará de maneira ampla, com o I. B. G. E., para que os trabalhos censitários no territorio fluminense alcancem o mais completo êxito» o dr. J. de Souza Leão Jr. «afiança que o Ministério das Relações Exteriores cooperará no possível para o bom êxito da importante tarefa que tantos resultados trará ao país» e o sr. Silvestre Péricles «de clara a colaboração do Governo de Alagoas à operação censitária do próximo ano».

Para seu filho!

Para que seu filho cresça sadio e robusto, dê-lhe um remédio de garantia:

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU

de

LANMAN & KEMP

rico em Vitaminas A e D e de reconhecida pureza.

EVOCAÇÕES DE ASSIS

HUMBERTO DE MATTOS

— XVIII —

APÊLO SEMPRE OPORTUNO

A primeira vez que pi-sei na Santa Casa de Assis foi para presenciar um caso teratológico. O meu querido amigo dr. Lycurgo de Castro Santos me fez entrar no seu carro e lá, naquela instituição de caridade, mostrou-me um feto com feições de simio. Francamente, não gostei do quadro. Conservei, durante muito tempo, na retina, o monstro que me fôra exibido. Preferia que Lycurgo me houvesse mostrado coisa mais interessante. Enfim, o que se espera ver num hospital, são sempre fatos tristes, dolorosos, chocantes.

Outras visitas realizei, inúmeras vezes, ao estabelecimento hospitalar de Assis, que durante toda a sua existência tem encontrado incançável dedicação por parte dos seus médicos e a melhor simpatia do povo assisense.

Faz três lustros que me referi a essa casa, com as seguintes palavras, que ainda hoje não perderam a sua oportunidade:

«Visitei, há dias a Santa Casa local. Lá estive, ligeiramente, percorrendo as suas velhas e as suas novas dependências. Vi bons quartos particulares recentemente construídos, boa organização, muita abnegação, muita caridade e muitos doentes. Muita pobreza também.

Não posso compreender, sem que acredite em milagres, como se fez tanta coisa ali, tão depressa e com tão pouco dinheiro. A Santa Casa de Assis vem, agora, de sair da rotina, porque quis, porque precisava evoluir. Com o conseguiu essa transformação, só Deus sabe. Está modernizada e elegante, porém pobre. Ela não poderá ser mais do que é e corre, sem dúvida, o risco de voltar a ser o que foi, se lhe faltar o auxílio do povo.

Vai, leitor amigo, até lá, para te científiques quanto têm feito o desprendimento e o esforço humano, em prol dos humanos sofredores. Tu, que passas, despreocupado e feliz, vendendo saúde, pela Avenida, não te lembras, por certo, de que, ali perto, nos catres do nosso único hospital, os teus irmãos, em Cristo gemem vencidos pela dor. São criaturas, na maior parte, miseráveis, que adoeceram, muitas vezes, na tua cozinha, quando preparavam o teu jantar copioso, ou, na roça, ao semearem o arroz, o feijão — o pão,

enfim — para os teus filhos ou teus irmãos ou teus pais.

Vamos, leitor amigo, vamos reduzir um pouco os nossos gastos supérfluos, que são muitos, em benefício desses doentes infelizes, que, sem lar, sem teto próprio, confiam na nossa esmola abençoada.

Assim, como essas santas e queridas irmãs de caridade, não se descuidam dos seus enfermos, não nos descuidemos, nós outros, do nosso auxílio constante.

Lembremos que a Santa Casa de Assis necessita com urgência de um enfermeiro para atender à enfermaria dos homens e suavizar, assim, os trabalhos valiosíssimos dos nossos abnegados clínicos.

Coloquemos o nosso pensamento na distância que vai entre a nossa cidade e a Capital do Estado e nas dezoito longas horas de viagem que nos obriga a Estrada de Ferro Sorocabana e volvamo-lo, depois, para os quartos particulares da Santa Casa de Assis, onde os nossos competíssimos cirurgiões nos restituem a saúde perdida.

E lembremos, ainda, meu bondoso leitor, que um mil réis a mais ou a menos não modifica os nossos hábitos de vida.

Entreguemos, pois, a nossa esmola espontânea para a Santa Casa de Misericórdia de Assis e idêntico isto exijamos dos nossos dedicados amigos».

Conquanto a crise por que passava, na ocasião, a utilíssima casa dos enfermos, houvesse sido julgada, sempre é oportuno apelar-se para a bolsa particular, no sentido de que ela se abra em benefício da pobreza desamparada.

Felizmente, a nossa cidade de Assis conta, hoje, com modelar Casa de Saúde, cuja instalação se deve aos esforços do dr. Mauricio de Castro Santos, clínico ilustre que, como seu distinto progenito, é uma das amizades que eu mais prezo, na linda terra natal de meus filhos.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Ainda desta vez a Ferroviária não pode vencer a sua homônima de Botucatu

Preliando em caracter amistoso com a sua congênere de Botucatu, domingo passado, a Ferroviária local não foi além de um empate, perdurando assim os resultados negativos do time assisense frente a daquela cidade.

E a vitória dos comandados de Maracai, desta vez, poderia ter surgido, não fosse a «guigne» que os perseguiu durante boa parte da peleja, «guigne» essa acrescida da esterilidade de quase todo o ataque dos rubros, onde três figuras foram completamente nulas. E não se diga que o quadro botucatuense veio melhorado, pelo contrário, achamo-lo bem inferior ao que esteve aqui no ano passado, quando contava com o concurso de Tim, Jesus, Guanxuma e outros exímios craques.

Mas, à parte algumas mediocridades figurantes das duas equipes, tivemos um bom jogo. Disputado, cheio de vivacidade e com ótimas ações dentro das duas áreas, o prêmio conseguiu despertar a atenção da torcida. O resultado de 2 a 2 retrata mais ou menos o seu transcurso, pois que premiou o esforço dos vinte e dois atletas, porém si o triunfo pertencesse aos locais em nada estariam diminuídos os visitantes. E' que a Veterana, mais viva e com mais presença em campo, chegou a dominar em algum instante, não marcando mais ten por falta de sorte e por precipitação dos dois pontos e do seu centro-avante.

Como formaram os quadros: Assis - Paulista, Dedéo e Decio - Oliveira (Paraiaba), Paulo e Carlito - Foguinho, Mingo, Roberto, Maracai e Rui.

Botucatu - Abigail, Venus e Lima - Pescoco, Fernando e Tião - Warner, Paulo, Gaiola, Cobra e Cilmo.

Marcaram os gols: Maracai e Paulo, dois cada, um em cada fase.

Jogadores em destaque. Dos locais: Dedéo, Mingo, Oliveira e Maracai. Carlito e Paulista, regulares. Os demais, apagados. Dos visitantes, os melhores foram: Venus, Paulo, Fernando e Cilmo. O restante, com exceção de Gaiola, que é péssimo, esteve discreto e quase não foi notado.

Manoel de Souza, da F. P. F., foi o dirigente da luta com uma atuação boa.

Jenbach

O Motor «Diesel» de emprego universal
Uma joia da indústria austriaca

A última palavra da técnica moderna -
Tudo blindado - Manejo facilimo

Temos para pronta entrega

Motores elétricos, dinamos e representação de qualquer maquinário

Visitem a nossa exposição e terão oportunidade de conhecer o que há de mais moderno em motores, maquinários, etc.

Loja Oficina Mecânica

ROBERT RAMMERT

Rua Sebastião Leite do Canto, 155 - ASSIS

Campeonato da Região

Ferroviária, 4 - Maracai, 1

Em prosseguimento ao torneio oficial da F. P. F. jogaram aqui no dia 28, as equipes da Ferroviária e Maracaiense, partida essa que foi a preliminar do amistoso acima relatado.

A contenda, ao contrário do que sucede com as preliminares, quando a monotonia invade o gramado e os assistentes, esteve num nível que podemos catalogar de excelente, já que as duas equipes empregaram-se a fundo, produziram um futebol aceitável e sem jamais recorrerem ao jogo pesado. Venceu a Ferroviária, aliás como era esperado, pois tem classe e traquejo. Os visitantes demonstraram apenas boa vontade e muito entusiasmo. O escore foi de 4x1, tentos feito por Vasinho, 2, Olegário, de penalti e Polite. O gol dos maracaienses foi produto de um tiro de rigor muito bem chutado pelo seu centro-médio.

Apitou discretamente o sr. Edmundo de Andrade.

O Atlético em Paraguaçu

Viajando até Paraguaçu afim de saldar o seu compromisso com o ABC, o Atlético voltou com um empate de 2 tentos, empate esse que lhe custou a liderança do torneio, agora em poder da Ranchariense, sozinha.

O bando alvi-azul atuou numa tarde sem inspiração e nunca conseguiu

encontrar o seu ritmo normal de jogo, motivo porque permitiu aos abeceistas, cujo quadro é apenas regular, igualar o marcador.

Antônio e Ari, marcaram para os azuis, enquanto Felipe e Helio fizeram os tentos do ABC.

Antonio Cagiano foi o juiz, com altos e baixos.

Os outros três jogos finalizaram com as seguintes contagens:

— 2 a 0 pró Ranchariense no «derby» local contra a A. A. Matarazzo.

— 6 a 2 a favor do Quatá, que recebeu a visita do Barra Funda.

— 1 a 1 foi o que se verificou em Palmital entre o Operário e o União de Candino Mota.

A RODADA DE AMANHÃ

Na etapa de amanhã, que se compõe de quatro prelios, sobressae o «derby» de Assis entre Atlético e Ferroviária a ser disputado na Vila Boa Vista e que já está despertando grande interesse entre a torcida.

Completam a rodada: Maracaiense vs. A B C, em Maracai,

Quatá vs. Matarazzo, em Quatá.

Ranchariense vs. União Candidomotense, em Rancharia.

A tabela de classificação

Após a ultima rodada a colocação, por pontos perdidos, dos concorrentes do Setor 16, passou a ser a seguinte:

1.º - Ranchariense	0
2.º - Atlético	1
3.º - Candidomotense	4
3.º - Quatá	4
4.º - Matarazzo	6
5.º - Ferroviária	7
6.º - A B C	8
6.º - Echaporã	8
7.º - Operário	9
7.º - Maracaiense	9
8.º - Barra Funda	12

Procurem a nossa
folha na
Banca Central

OS PROBLEMAS DA NOSSA CIDADE PRECISAM SER DIVULGADOS E DEBATIDOS

Um grande órgão da imprensa paulista está cada vez mais se identificando com os assuntos do interior, trazendo-os ao conhecimento do publico da Capital tão dependente do esforço daqueles que trabalham, na agricultura, na pecuária e no comercio que floresce em todo o hinterland paulista.

Esse jornal é o DIÁRIO DE S. PAULO. Registre-se entre as suas mais decisivas campanhas a da Aviação, a Campanha da Criança, a Mecanização da Lavoura, a da Produção em geral, estas ultimas tomadas agora a sério pelo governo.

E' logica, pois, a situação alcançada pelo DIÁRIO DE S. PAULO nas simpatias do povo de todas as cidades do nosso Interior, onde sua circulação e preferencias são cada vez maiores.

derradeira caso a equipe local não modificasse completamente a sua estrutura. Assism é que grande parte do 2.º tempo atuou o quadro reserva, fazendo com que os itapetininganos equilibrassem bastante o jogo.

Os dois quadros formaram assim:

Assis - Eneas (4), Sidney (23), Milton (2), Lazinho, Gilberto, Wilson (2), Geraldo (4), Lilinho, Aniz e Clovis.

Itapetininga - Plinio (16), Eco, Belo, Maef (4), Antonio (6), Olavo (4).

Apitaram regularmente Euclides Nóbile e José Santilli Sobrinho.

Bom público esteve presente, proporcionando uma renda de cr\$ 1.380,00.

SOROCABA - ASSIS

A Ferroviária jogará em Botucatu

Em pagamento da visita recebida, a Ferroviária viajará hoje para Botucatu afim de jogar amistosamente contra o mesmo conjunto da sua congênere e com quem empatou.

Este jogo desperta alguma atração naquela cidade, ainda mais pelo facto de ser quase decisivo para os botucatuenses que tudo farão no sentido de conservarem a sua longa série de partidas invictas contra os rubros.

BOLA AO CESTO

Assis venceu Itapetininga — 35 a 30 —

Prosseguiu em nossa cidade disputa do «Troféu Bandeirantes» com a realisação do encontro que reuniu as equipes do Clube Recreativo desta cidade e da A. A. Itapetininga da cidade que lhe empresta o nome.

O resultado final favoreceu os assisenses que marcaram 35 pontos contra 30 dos visitantes. A peleja agradou regularmente, não sendo um espetáculo que muitos esperavam. Realmente os visitantes não possuem um grande quinteto. Assim a vitória dos assisenses foi merecida premiando o quadro melhor da quadra.

Já na primeira etapa os locais venciam por 22 a 11. Essa diferença poderia ser aumentada na fase

Prosseguindo o «Troféu Bandeirantes», O Clube Recreativo de Assis jogará hoje à noite em Sorocaba, onde enfrentará a Seleção Sorocabana. Prêlio muito difícil, será esse que os assisenses travarão hoje. Terão pela frente os campeões de bola ao cesto do interior paulista, um dos melhores quintetos do Estado de São Paulo, onde avultam as figuras de Campineiro, integrante do Corinthians Paulista, Sete Belo, Reinaldo, Paschoalik e outros notáveis craques do basquete. A turma local seguiu ontem bastante animada, esperando fazer boa figura frente aos campeões do interior paulista.

...que o tigre é ligeiramente maior do que o leão, sobrepuja-o em muito em selvageria.



Exclusividade de Santos & Santos F. Ilustração S. A.

...que os unicos membros da familia dos macacos que vivem em estado selvagem na Europa, são os macacos «Barbary», de Gibraltar.

...que a cidade de Nova Orleans, nos EE. UU., está situada abaixo do nível do Rio Mississippi, do golfo do México e do Lago Pontchartrain.

...que o asfalto é encontrado em lagos ou em formações rochosas mas é também obtido como subproduto no processo de refinação de petroleo.

...que a Catedral de Colonia, na Alemanha, é do mais puro estilo gotico, toda de pedra e começou a ser construída em 1248.

...que uma lagarta possui quatro vezes mais musculos do que o homem.

...que os ovos da lagosta marinha são tão pequeninos que duas duzias deles podem ser depositados na cabeça de um simples alfinete.

...que a manteiga, sob forma de oleo, costuma ser preservada por mais de 100 anos, em certas regiões da India.

...que a grande maioria dos cavalos de corrida usa ferradura de aluminio.

...que nos Estados Unidos são inumeras as companhias que aceitam seguros contra danos ou defeitos das pedras tumulares.



— combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como: Feridas em geral, Úlceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipelas, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos Venenosos.

SECATIVA - ANTI-PARASITÁRIA
A venda em todas as farmácias e drogarias

Jornal de Assis

EXPEDIENTE

Publica-se aos sábados

Assin. anual (cidade)	\$30,00
Idem fóra	\$35,00
Semestral	\$20,00
Numero do dia	\$ 1,00
« atrasado	\$ 1,50

PUBLICAÇÕES

Secção-Livre, cent.	
de coluna	\$ 2,00
Editais, idem	\$ 2,00
Anuncios, idem	\$ 2,00

Para publicações a mais de um mês, redução de 50 o/o

Pagamento adiantado

A redação não devolve os originais, mesmo que não sejam publicados, bem como não assume responsabilidade de artigos assinados.

REDAÇÃO:

Avenida Rui Barbosa n. 57



Escritório 'FAIRBANKS'

Projetos e construções civis
em Assis e cidades vizinhas

Rua Barão do Rio Branco, 251 — Caixa, 61 — ASSIS

Secção Livre**Precisa-se de um Prefeito**

Saindo da rotina do ganha pão, o homem de hoje não pode mais ser indiferente aos espetáculos dos antagonismos ideológicos e políticos cujas consequências ameaçam invadir a sua vida particular de maneira calamitosa.

Por instinto de defesa própria ele é atraído às lutas partilhando com o mais vivo interesse de todos os seus lances.

Há qualquer coisa muito em comum de sua existência ante os acontecimentos que lhe batem a porta recrutando-lhe a personalidade ao cumprimento dos seus deveres de cidadão quando se congregam esforços em benefício das causas que decidem os destinos de um povo.

Por esta razão, o povo de Assis, o povo de nossa terra vive a sua causa própria diante da campanha que se esboça para a escolha do seu candidato a prefeitura. Nada mais justo, e empolgante que cada qual trazer o seu apoio sincero e decisivo para o êxito de suas aspirações. O momento não permite doce comodismo da imparcialidade. Essa atitude prejudicial e imperdoável, terá culpabilidade nos desastres de amanhã talvez irreparáveis. O caipira ingenuo levantou-se em posição digna de ser vivida, e não mais lamenta-se como um deserdado da sorte acorrido sobre os calcanhares, quando o punho cerrado da fatalidade o ameaça de maneira brutal e despresiva. Ha males que vêm para bem. O tempo é a prova e a logica. Mestre, Justiciero, justiciero e não bajulador leve conhecimento a todos os recantos, sem distinção nem privilegio.

Grças ao mestre das duras lições desapareceu o pobre analfabeto cheio de complexos de sua ignorancia entregue às especulações de toda a especie.

Com visões elevadas, o nosso povo emancipou-se das tutelas dos preconceitos deformantes, neados propositalmente, com intenção de multiplicar a miseria e a ignorancia em beneficio de grupos egoistas e vaidosos. Acabaram-se os reinos dos sabichões, o prestigio falso das vaidades ridiculas daqueles que se faziam considerar como os antigos Israelitas, que se julgavam iluminados pelo sol enquanto no resto do Egipto só havia trevas. O tempo é a forma e a norma.

Os absurdos perdem a sua magia, o brilho fatuo das aparências das belas fachadas, que se impunham ao agrupamento ingenuo, animando-os com farta distribuição de promessas e tragos embriagantes de densa orgia.

Não nos surpreende pois ouvir de boca em boca em toda classe social e toda a parte uma aclamação natural, de um individuo que não tem legenda partidaria, não tem pretensões politicas e que o povo de Assis já o escolheu para na proxima eleição leva-lo à di-

reção da administração municipal. Este é o Bibó.

A razão tem por base a confiança em seus meritos, comprovados para a envergadura do cargo. Homem simples, honesto e trabalhador, tem o vinculo de simpatia inconfundível na alma de nossa gente. A ação continua de fatos, distribuidos com acerto de bem servir aos seus semelhantes, acrescentam dia a dia as parcelas de seus valores indiscutíveis. Seu nome surge naturalmente como uma realidade esperada que se define sobre alicerces bem construidos através de uma operosidade de dedicação incansável. Todos o conhecem, recorrem aos seus prestimos, recebem favores que de bom grado distribue de maneira a não permitir os conflitos mesquinhos da rotina inimiga do progresso de Assis.

Não duvidamos portanto que seja ele talvez o unico surpreendido em sua modestia ao ouvir esta aclamação de seu nome pela imprensa. Certo, porém, estamos que não poderá esquivar-se de continuar a obra começada com o desmembramento da justa autonomia administrativa, qual se empenha em dar o povo de nossa terra.

Talvez seja ele o unico surpreendido no seu despreendimento de minorar os flagelos naturais da terra, com a responsabilidade de se estender cada vez mais pelo progresso de Assis.

Assim confiamos, pois a sua ação magnifica de fatos imediatos dá-nos na prodigiosa virtude de exemplo o timbre de sua capacidade para resolver a parte substancial dos nossos problemas. Sua estrutura de organização e trabalho tem o aspecto imponente e sugestivo de um simbolo de energia inquebrantável dos sadios, em cujos pés se desfazem as mais agitadas procelas sem alterarem-lhes a forma. Seus pequenos trabalhos revelam o talhe de seu espirito empreendedor, e sua alma que não mede sacrificios para o engrandecimento de seu povo. A postos! E' chegado o momento de compreensão reciproca. Ele por nós e nós por ele.

A vitoria será natural. Seu nome bem traçado sobre a cedula redentora: Roberto Marchetti - BIBO.

Viva sorrindo

SEDANTOL

resolve seu problema mensal.

Combate regras dolorosas, cólicas e complicações.

Calmanete e regulador da saúde feminina

SEDANTOL

Aos snrs. Prefeitos, Industriais e Comerciantes do Interior

A Santos & Santos Publicidade S.A., organização que se tornou sobejamente conhecida pelos serviços que presta ao Interior, procurando ampliar os referidos serviços, organizou uma secção de publicações de editais, balanços, etc. nos diários da Capital, publicações essas que serão cobradas pelos preços de tabela dos citados jornais, com exceção do "Diário Oficial", sobre o qual serão taxados 5% de pró-labore. Os pedidos de publicação, com os originais datilografados de um só lado e com firma reconhecida, devem ser acompanhados das respectivas importâncias.

Fornecemos detalhes sem compromisso

SANTOS & SANTOS PUBLICIDADE S.A.

Matriz: V. Sta. Ifigênia, 259 - Tels. 4-0336 - 4-8546
C. Postal 4249 - End. Teleg. "Esseeso" - S. PAULO

Editais de Casamento

Faço saber que pretendem se casar: Decio de Lima Simon e Lilia Aparecida Rudge e Furtado, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, comerciante, com 28 anos de idade, natural de Mogi-Mirim, neste Estado, filho de Frederico Carlos Simon e de d. Maria Novaes de Lima. Ela, professora secundária, com 21 anos de idade, natural de São Paulo (Capital), filha de Enéas Ribas Furtado e de dona Elmira Rudge Furtado.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para fins de direito. Assis, 26 de maio de 1950. O Oficial interino — O. Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: José Alves de Souza e Carmen Conceição da Fonseca, solteiros, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, lavrador, com 19 anos de idade, natural de Platina, neste Estado, filho de Clementino Alves de Souza e de d. Olimpia Candida de Jesus. Ela, de serviços domésticos, com 16 anos de idade, natural de Candido Mota, desta comarca, filha de Lazaro Pires da Fonseca e de d. Maria da Conceição.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, números 1, 2, 3 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 1 de junho de 1950. O Oficial interino, Ottorino Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: Angelo Pastori e Mercedes Avanzi, solteiros, domiciliados e residentes nes-

te distrito. Ele, boiadeiro, com 22 anos de idade, natural de Tietê, neste Estado, filho de Pasqual Pastori e de dona Luiza Genaro. Ela, de serviços domésticos, com 16 anos de idade, natural de Salto Grande, neste Estado, filha de Afonso João Avanzi e de d. Josefina Pirez Avanzi.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 31 de maio de 1950. O Oficial interino — O. Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: Sebastião Angelo Batista e Isabel Frutuoso, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, sapateiro, com 24 anos de idade, nascido em São Bento do Una, Estado de Pernambuco, filho de Bernardino Angelo Batista e de d. Maria Guilhermina dos Santos. Ela, de serviços domésticos, com 19 anos de idade, natural de Santo Anastacio, neste Estado, filha de José Manoel Frutuoso e de Ernestina Augusta.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, números 1, 2, 3 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 29 de maio de 1950. O Oficial interino, Ottorino Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: João Armando dos Santos e Juvelina Pereira da Silva, solteiros, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, lavrador, com 27 anos de idade, natural deste distrito de Assis, filho de Armando dos Santos Silva e de d. Laura Maria de Jesus. Ela, de serviços domésticos, com 18 a-

nos de idade, natural deste distrito de Assis, filha de Etelvino Pereira da Silva e de d. Maria Henriqueta de Jesus.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, números 1, 2, 3 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 1 de junho de 1950. O Oficial interino — Ottorino Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: José Pires e Maria de Lourdes Peixoto, solteiros, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, lavrador, com 22 anos de idade, natural de Conquista, Estado da Bahia, filho de Augusto Pires e de d. Servina Maria de Jesus. Ela, de serviços domésticos, com 25 anos de idade, natural de Cerqueira Cesar, neste Estado, filha de Militão Peixoto e de d. Maria Benedita Conrado.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, números um dois e quatro do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 30 de maio de 1950. O Oficial interino. O. Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: Severino Domingos de Faria e Maria Aparecida da Cunha, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, fotografo, com 19 anos de idade, natural Souza, Estado da Paraíba do Norte, filho de Do-

mingos Severino e de dona Izabel Maria da Conceição. Ela, de serviços domésticos, com 18 anos de idade natural de Macatuba, neste Estado, filha de Sebastião Aureliano da Cunha e de d. Sebastiana Aparecida.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 1 de junho de 1950. O Oficial interino - Ottorino Visconti Oliveira.

**A SAÚDE do seu bebê**

está na amamentação. Lactifero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo.

LACTIFERO
BERGAMO

LABORATÓRIO BERGAMO
V. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E.F.C.B.
S.S. Publicidade

Artigos de escritório —
Papellaria NIGRO

«DIARIO CARIOCA»

O mais completo matutino que circula na Capital da Republica. Apresenta diariamente as ultimas noticias do momento atual. Secções de radio, cinema, modas, etc. Farta colaboração

Assinatura anual Cr \$90,00
Semestral Cr \$50,00

Praça Tiradentes, 77 — — RIO DE JANEIRO

Para quaisquer negócios deste jornal em São Paulo e Rio de Janeiro, dirija-se a
Santos & Santos, Publicidade S. A.
nossa representante exclusiva nestas praças

São Paulo - Viad. Sta. Efigênia, 259 - Tels. 4-0336 e 4-8546
Caixa Postal 4249

Rio de Janeiro — Rua São José, 49 — Tel. 22-3279

LIVROS de contos para
crianças - Papellaria Nigro

Aguardem a inauguração da**A ELETROLANDIA**

nesta cidade, à Rua Floriano Peixoto, em frente o Restaurante do Bié

Rádios, Vitrolas, Discos, Aparelhos Elétricos e materiss elétrico em geral - Compre tudo isto e pague como quiser na A ELETROLANDIA

Prefeitura Municipal de Assis

SECRETARIA

(Cópia) — «Empresa de Eletricidade Vale do Paranapanema S.A. - Sede social: Rua Felipe de Oliveira, 21 - 3.º andar - Fone, 2-2082 - Caixa Postal, 80 - S. Paulo.

São Paulo, 16 de maio de 1950.

Exmo. Snr. Prefeitura Municipal de Assis.

Agradecemos a remessa de um exemplar da Lei em epigrafe que chegou a nossas mãos acompanhado com o ofício n.º 307/50 o qual declara estar ela elaborada «de conformidade com os entendimentos verbais» tidos conosco, julgando desta forma. V. S. solucionado o problema do aumento das tarifas de energia elétrica e definitivamente resolvido o seu abastecimento.

Julgamos de nosso dever contribuir melhor para o esclarecimento do assunto, comunicando, pois, o que se segue:

Resalvado que o artigo primeiro da citada Lei não concedeu propriamente o aumento visado, mas apenas autorização para efetivação do aumento, achamos que as condições contidas nesse mesmo artigo e nas primeiras linhas do artigo seguinte, estão conforme aos entendimentos havidos, mas todas as exigências determinadas nas varias letras e artigos daquela Lei traduzem situações estranhas às nossas sugestões e entendimentos.

Ser-nos-ia muito grato poder concordar com todas as referidas condições e exigências e cumpri-las inteiramente, mas não devemos esquecer que elas podem encontrar-se em contradição com a realidade dos fatos.

As condições votadas, na realidade, postulando ilimitadas capacidades e reservas de energia elétrica desta Empresa tem com presuposto que a Empresa tem voltagem suficiente em duas linhas e que recusa aumento das instalações servidas e ligações novas, por desordenado interesse, capricho ou negligência, supondo que tais situações serão automaticamente afastadas e todas as dificuldades vencidas através da aprovação do aumento. Dai, desse presuposto que na realidade não ocorre, decorrem todas as demais exigências de imposição de obrigações absolutas à Empresa, quer quanto à voltagem, quer quanto a ligações sem restrição.

Mas na realidade, a voltagem não depende de nós e sim da proporção existente a cada momento entre a energia disponível e a carga ligada e a obrigação de uma voltagem exata e absoluta está além da realidade pratica e do ambito das possibilidades de qualquer fornecedor, neste periodo de generalizadas deficiências.

Por outro lado, a obrigação de atender a todas as ligações, sem qualquer restrição, pode levar a uma carga ligada superior ao que permite a energia disponível, mesmo no periodo de funcionamento da instalação termo-elétrica, acarretando, ipso-fato, a queda da voltagem, daí a dificuldade de se harmonizarem as duas exigências de voltagem absoluta e de ilimitadas ligações.

Destas considerações evidencia-se que o artigo 3.º anula todo o valor do artigo 1.º.

Resta-nos ainda, ponderar, com relação à Lei em apreço, que quando fôr iniciado o serviço com a Usina do Salto Grande do Paranapanema, será o Governo Federal que determinará novas tarifas e condições, também porque tal serviço abrangerá vários municípios.

Finalmente, com relação ao disposto no artigo 5.º da Lei Municipal em apreço, importa considerar não só que o aumento deverá perdurar até a assinatura de novo contrato, com quem de direito, como também que o contrato atualmente existente não tem vencimento determinado, ou a ser determinado pela Prefeitura, por quanto por Decreto Federal prescreveu-se a prorrogação dos contratos até que o Governo Federal elabore os novos, o que até esta data não ocorreu.

Com estas explicações julgamos demonstrado que, na realidade, o assunto não se apresenta ainda solucionado, e nos permitimos de salientar que precisa seja bem esclarecido a todos os interessados o fato de que a aprovação da lei Municipal referida não corresponde a ter, no mesmo momento energia disponível para todos, situação essa que poderá verificar-se com as limitações assinaladas, somente quando a Usina termo-elétrica estiver realmente funcionando.

E julgamos de dever também esclarecer que a solução de uma usina termo elétrica, também se mais potente, como será, do que aquela anteriormente projetada, não representa o fim ultimo de todas as limitações e deficiências: trata-se de uma solução provisória e parcial, que é a unica que a Empresa pode realizar, uma vez que o dominio das instalações hidro-elétricas na zona passou para o Governo do Estado de São Paulo.

Aproveitamos a ocasião para nos subscrever com estima e consideração.

De V. S. Ammos. Attos. Obgos. Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema - (a) Jorge Giorgi - gerente

A Instaladora

A primeira e a única - (Fundada em 1933)

Avenida Rui Barbosa - 513 - ASSIS

OFERECE SEMPRE O MELHOR DO MELHOR



e Rádio-Vitrolas de mesa e gabinetes



O seu Refrigerador Um Produto da GENERAL MOTORS

RÁDIO

MULLARD

(O PHILIPS INGLÊS) Todos os modelos

Vendas á vista e em 10 pagamentos

A Instaladora NÃO TEM FILIAIS!

Santa Casa de Misericórdia de Assis

Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1949

	ATIVO	PASSIVO
IMOVEIS		
Valor em 31-12-1948 . . .	591.886,80	
Acrescimo em 1949 . . .	455.316,20	
MOVEIS E UTENSILIOS	1.047.203,00	
MATERIAL CIRURGICO	50.261,00	
TERRAS	24.486,50	
VEICULOS, ANIMAIS, ETC.	21.597,00	
CAIXA	5.500,00	
PATRIMONIO	102.143,20	
Valor em 31-12-1948 . . .	1.048.086,00	
Incorporação em 1949 . . .	165.298,70	1.213.384,70
FUNDO DE DEPRECIACOES		37.806,00
	1.251.190,70	1.251.190,70

Varição Patrimonial no Exercício de 1949

	Débito	Crédito
a DESPESAS DO EXERCICIO	798.230,00	
a FUNDO DE DEPRECIACOES	7.474,80	
a PATRIMONIO	165.298,70	
de RECEITA DO EXERCICIO		510.687,30
de IMOVEIS		455.316,20
de TERRAS		5.500,00
Soma Cr\$	971.003,50	971.003,50

Receita e Despesa Verificada no Exercício de 1949

Donativos	69.874,00	
Auxilios e Subvenções	213.567,20	
Pensionato	203.819,00	
Serviço Funerário	3.500,00	
Aforamentos	1.751,30	
Rendas Eventuais	18.175,80	
Administração		19.412,00
Empregados		37.421,00
Alimentação		110.627,70
Medicamentos		96.007,40
Rouparia		22.764,40
Luz e Força		6.079,50
Conservação e Melhorias		505.918,00
	510.687,30	798.230,00

Assis, 30 de abril de 1950

Symphronio Alves dos Santos
Provedor

N. Genesio Carneiro
Tesoureiro



BIOTONICO FONTOURA
o mais completo fortificantel

Baralhos n.º 139 Duzia . . \$ 280,00
Papellaria NIGRO

01.ª da classe

porque aprendeu com o papai e com a mamãe que o BIONTONICO FONTOURA é o fortificante indicado para os jovens que estudam. Bom para todas as idades, o BIONTONICO FONTOURA, graças à sua fórmula rigorosamente científica, é uma tradição de saúde na família brasileira.

Jornal de Assis

EXPEDIENTE

Publica-se aos sábados
Assin. anual (cidade) \$30,00
Idem fóra \$35,00
Semestral \$20,00
Numero do dia \$ 1,00
« atrasado \$ 1,50

PUBLICACOES

Secção-Livre, cent.
de coluna \$ 2,00
Editais, idem \$ 2,00
Anuncios, idem \$ 2,00

Para publicações a mais de um mês, redução de 50 o/o

EDITAIS

Cartório do 1.º Ofício

Edital de leilão dos bens penhorados ao executado Kuniji Sugiura, com o prazo de 20 dias

O Doutor Otto de Souza Lima, juiz de direito desta comarca de Assis, Estado de São Paulo etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia vinte e três (23) de junho vindouro, às treze (13) horas, à porta de entree do Fórum local, sito à Praça D. Pedro II, o oficial de justiça que estiver de quinzena apregoará em hasta pública, para serem arrematados por quem mais der ou maior lance oferecer, os seguintes bens penhorados a Kuniji Sugiura, nos autos da Ação Executiva que lhe move Kazutomo Ogawa: - O lote n. 13, medindo 16 metros de frente por 40 ditos da frente ao fundo, situado à rua Brasil, esquina da rua Espírito Santo, da cidade de Echaporã desta comarca, adquirido pela transcrição 1.454, livro 3 B, fls. 229 v. a 230, do cartório da 2.ª Circunscrição desta comarca, confrontando-se por um lado e nos fundos com a firma Pedro Rabassi & Cia. e contendo de benfeitorias: uma casa de tijolos, coberta de telhas francesas, com seis (6) cômodos, sendo dois cômodos da frente cimentados e quatro assoalhados, e uma garagem para automóvel, coberta de telhas francesas e cercada de tábuas, tudo avaliado em Cr\$ 30.000,00, sendo a casa e o terreno por Cr\$ 27.000,00 e a garagem por Cr\$. . . 3.000,00. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede do juízo e publicado três vezes no jornal local, na forma da lei. — Assis, 27 de maio de 1950. Eu, Onofre Meira Lima, escrevente autorizado, datilografou e subscrevo. O juiz de direito, Otto de Souza Lima.



Prefeitura Municipal de Assis

LEI n. 82, de 22 de maio de 1950

Cria padrão de vencimentos

Eu, JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO, Prefeito Municipal de Assis, usando das atribuições que me são conferidas por lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica criado, na escala de padrões de vencimentos do funcionalismo municipal, o Padrão «L», que corresponderá ao vencimento anual de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

Artigo 2.º — Fica fixado a partir de 1.º (primeiro) de maio de 1950, no Padrão «L», o vencimento do cargo de Engenheiro, Padrão «J», à que se refere a Lei n.º 35, de 8 de dezembro de 1948.

§ 1.º — O cargo será exercido por Engenheiro Civil, diplomado por Escola reconhecida pelo Governo Federal.

§ 2.º — O tempo de serviço a que se refere o § 1.º, será integral.

Artigo 3.º — Afim de ocorrer às despesas com a execução da presente lei, no corrente exercício, fica aberto, na Contadoria Municipal, um crédito de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), suplementar à verba 3-0-1/8-80-0 Pessoal Fixo, do orçamento vigente.

Artigo 4.º — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes do saldo financeiro transferido para o exercício em curso.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Assis, 22 de maio de 1950.

José Augusto Ribeiro

Euclides Nóbile

Prefeito Municipal

Secretário

Publicada na Secretaria da Prefeitura, em 22 de maio de 1950. - EUCLYDES NO'BILE - Secretário

LEI n. 83, de 22 de maio de 1950

Autoriza a construção de prédio no Distrito de Taruman

Eu, JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO, Prefeito Municipal de Assis, usando das atribuições que me são conferidas por lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei.

Artigo 1.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a construir um pequeno prédio no distrito de Taruman, destinado a acomodar as crianças matriculadas no Posto Volante de Puericultura.

Artigo 2.º — Afim de ocorrer às despesas com essa construção, fica aberto, na Contadoria Municipal, um crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Artigo 3.º — As despesas decorrentes desta lei, correrão por conta do excesso de arrecadação que se verificar no corrente exercício.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Assis, 22 de maio de 1950.

José Augusto Ribeiro

Euclides Nóbile

Prefeito Municipal

Secretário

Publicada na Secretaria da Prefeitura, em 22 de maio de 1950. - EUCLYDES NÓBILÉ - Secretário

Negocios de ocasião

Vende-se ou aluga-se uma casa residencial, de madeira, assoalhada e forrada, juntamente com um barcão de tijolos, sítio à Rua Sebastião Leite do Cano, no centro da cidade.

Aluga-se um salão para instalação de qualquer ramo de negocio, a um quarteirão da Avenida Rui Barbosa (centro da cidade), juntamente com uma casa de madeira (residencial).

Vende-se uma casa tipo colonial americana com todas as instalações sanitárias, 3 casas para colonos, 1 tulha, 11.000 pés de café, 500 pés de eucaliptos formados, 5 alqueires de pasto, 500 pés de uva, pomar moderno, 10 vacas, 3 burros, 1 carroça, 1 arado, 2 carpi-deiras e outros pertences. Luz própria no local, uma estrada particular e um açude-picina com boa frequência, tudo numa área de 15 alqueires de terras, a 3 quilômetros da cidade. Preço: \$600.000,00. Condições a combinar.

Tratar à Avenida Rui Barbosa, 444, em Assis.

LEI n. 84, de 22 de maio de 1950

Abre crédito especial

Eu, JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO, Prefeito Municipal de Assis, usando das atribuições que me são conferidas por lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica aberto na Contadoria Municipal, um crédito especial de cr \$ 5.365,20 (cinco mil trezentos e sessenta e cinco cruzeiros e vinte centavos), destinado ao pagamento à snra. da Lazara Rodrigues da Costa, de refeições fornecidas a fiscal e tratoristas municipais, em 1947, no distrito de Florinea.

§ único — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes do saldo financeiro transferido para o corrente exercício.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Assis, 22 de maio de 1950.

José Augusto Ribeiro

Euclides Nóbile

Prefeito Municipal

Secretário

Publicada na Secretaria da Prefeitura, em 22 de maio de 1950 - EUCLYDES NO'BILE - Secretário

LEI n. 85, de 22 de maio de 1950

Dispõe sobre concessão de auxílio

Eu, JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO, Prefeito Municipal de Assis, usando das atribuições que me são conferidas por lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica a Prefeitura Municipal de Assis autorizada a conceder, no corrente exercício, um auxílio de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00) ao Centro Católico de Cultura e Assistência Social desta cidade.

Artigo 2.º — Para fazer face às despesas decorrentes da presente lei, fica aberto na Contadoria Municipal um crédito especial de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00).

§ único — As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta do saldo financeiro transferido para o corrente exercício.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Assis, 22 de maio de 1950.

José Augusto Ribeiro

Euclides Nóbile

Prefeito Municipal

Secretário

Publicada na Secretaria da Prefeitura, em 22 de maio de 1950. - EUCLYDES NÓBILÉ - Secretário.

LEI n. 86, de 22 de maio de 1950

Autoriza abertura de concorrência pública

Eu, JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO, Prefeito Municipal de Assis, usando das atribuições que me são conferidas por lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a contratar, mediante concorrência pública, o fornecimento e colocação de placas numéricas nos prédios da cidade.

§ único — A execução desse serviço obedecerá as disposições do Decreto-Lei municipal n.º 92, de 9 de outubro de 1942.

Artigo 2.º — Afim de ocorrer ao pagamento das despesas com a execução desta lei, fica aberto, na Contadoria Municipal, um crédito suplementar de cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) à verba 1-2-1/8-09-3 Material de Consumo-item II do orçamento vigente.

§ único — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes do saldo financeiro transferido para o corrente exercício.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura municipal de Assis, 22 de maio de 1950.

José Augusto Ribeiro

Euclides Nóbile

Prefeito Municipal

Secretário

Publicada na Secretaria da Prefeitura, em 22 de maio de 1950 - EUCLYDES NO'BILE - Secretário



Dr. Fuade Haddad

Rua Antonio Prado n. 470 — (Uma casa depois da Prefeitura Municipal de Palmital)

CLINICA GERAL:

Doenças do coração (pressão alta etc.) - Doenças do Fígado, Sífilis, etc. - Ex-assistente do professor — A. Lourenço Jorge —

LABORATORIO DE ANALISE EM GERAL

LONGA PRÁTICA: no Hospital Geral Miguel Couto, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Policlínica de Botafogo, na Maternidade de Emergência, na Casa de Saúde Humaytá e no Instituto de Psiquiatria do Rio de Janeiro

PALMITAL

Farmacia AVENIDA

— Agora sob nova direção —

Variadíssimo estoque de medicamentos

— Grande sortimento de perfumarias —

Atende-se à noite

Avenida Rui Barbosa n. 401 — — ASSIS



Toda a vida da cidade, do estado e do país nas seções diárias do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Assinatura Anual - Cr. \$150,00

Jubileu Sacerdotal de Don Antonio

Aproxima-se rapidamente a data em que o povo de Assis, por tudo que tem mais representativo, pelo clero, pelo ensino, pelas mais altas autoridades, irá homenagear o nosso querido bispo D. Antonio José dos Santos por ocasião do 50º aniversário de sua ordenação sacerdotal.

Todas as pessoas mais influentes de Assis, movimentaram-se com afinho para fazer com que essa festa seja coroada de maior êxito.

Entre as homenagens que receberá D. Antonio José dos Santos destacamos aquela que vai ser prestada pelo Ginásio Santa Maria. O nosso querido bispo diocesano, incansável colaborador do progresso de Assis, deu o seu apoio a todas as boas causas da cidade e foi quem edificou esse magnífico estabelecimento de ensino que é o Ginásio Santa Maria.

Justíssimas portanto são as comemorações que o Ginásio vai realizar em honra de seu grande benfeitor.

Amanhã, dia 4 de junho, às 7,30 o Exmo Sr. D. Antonio celebrará missa na Capela do Ginásio Durante o Santo Sacrifício se fará ouvir o coro das alunas internas.

Às 9 horas: Missa cantada, sendo oficiante o Reverendíssimo sr. Padre Canócio Capelão do Estabelecimento.

No dia 6, às 9 horas, no Centro Católico. Homenagem dos estabelecimentos de ensino secundário. De clamará uma belíssima poesia a aluna Cilene Mendes do Ginásio Santa Maria. O orfeão do Ginásio apresentará um número de canto a 4 vozes.

Dia 14 de junho, o Ginásio Santa Maria homenageará o seu Venerando Pastor, apresentando no salão de festas do estabelecimento o comvente e lindo

drama «Santa Isabel da Hungria». Além dessa peça teatral, haverá um atraente programa variado com números de canto, dança e música a cargo de alunas.

Como vemos, grande é o programa de manifestações do Ginásio Santa Maria ao nosso digníssimo bispo. E essas homenagens são merecidíssimas, pelo muito que D. Antonio tem feito por aquele estabelecimento de ensino.



Advento

Está em festas o lar do sr. Edgar Benozatti e sua consorte d. Lydia Benozatti, desde o dia 10 de maio com o nascimento de uma robusta garota.

Na pia batismal, a recém nascida receberá o nome de Elisabel.

Nossas felicitações ao casal.

Enlace matrimonial

Realiza-se no dia 17 do corrente, na capital do Estado, o enlace do sr. Ovidio Medeiros com a srta. Judith Lage.

A cerimônia terá lugar na Igreja Presbiteriana.

Aos nubentes os parabéns do «Jornal».

Chefe do IAPETC

Esteve em visita à nossa redação o sr. Nelo Tomaz Lainez, que acaba de ser nomeado chefe do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes de Cargas.

Ao sr. Nelo as boas vindas do «Jornal» com votos de feliz permanência nesta cidade.

RAFUL NAMUR



Na Capital do Estado, ocorreu dia 20 do mez p.p. o passamento do sr. Raful Namur, um dos primeiros habitantes de Assis, pois o extinto radicou-se nesta cidade no ano de 1914, vindo diretamente de Líbano sua terra Natal.

Durante os primórdios tempos em que residiu em Assis, foram inofensíveis os seus serviços prestados junto a outros contemporâneos, para que Assis, passasse a Município quando pertencia à Campos Novos como Distrito. Anos depois, alimentado de um princípio de amor à terra que o aportou a Mercê de Deus, lutou incansavelmente para que Assis, se elevasse à categoria de Comarca, desligando-se desta feita, de Campos Novos. Sempre aliado aos bons princípios, no que dizia respeito ao progresso da cidade, prestou serviços para que Assis possuísse uma Santa Casa de Misericórdia, contribuindo sobremaneira para a concretização deste ideal, não esmorecendo até quando viu levantado os alicerces da casa de saúde pública. Mais tarde, graças ao trabalho fecundo e perseverante de outros tantos que amavam esta terra, surgiu a idéia e o apelo foi unânime para que juntos marchassem afim de dotar a cidade de um Episcopado. O extinto, nessa ocasião, prestou serviços inestimáveis, contribuindo não só para a concretização da idéia como também para a construção do atual palácio Episcopal.

Raful Namur sempre teve um objetivo imediato: amor à terra que o recebeu como primeiro abrigo em plagas brasileiras e o bem estar dos seus semelhantes. Jamais esmoreceu na luta, mormente quando seu trabalho ou auxílio se tornasse necessário pela causa comum do progresso de Assis. Dedicou-se a todos e a todos serviu com desprendimento. Em 1937 transferiu-se para São Paulo, onde residia até a data do seu falecimento.

O extinto, que contava 67 anos de idade, era casado com

d. Rosa Sabonji Namur, deixando os seguintes filhos: dr. Emilio, casado com d. Cenila Samara Namur; Emily, casada com o dr. Antonio Muscat; Eugeny, casada com o sr. Badry Yasbeck; Felipe, casado com d. Andreina Campanella Namur; Bechara e Michel, solteiros.

O «Jornal», rendendo homenagem à memória do benquerito cidadão que tanto serviu a esta terra, associa-se às outras prestadas ao extinto, apresentando à família enlutada os seus sentidos pezares.

Centro de Saude de Assis

Movimento relativo a o mez de maio findo:

Atestados de saúde, 12. Autos de infração, 50. Autos de multa, 2. Carteiras de Saúde expedidas, 60. Doentes de Verminose atendidos, 530. Doentes de Malária atendidos, 7. Exames de Laboratorio efetuados, 437. Fichas de inspeção de saúde, 8. «Habite-se» Concedidos, 3. Intimação Expedidas, 5. Autos de apreensão, 3. Plantas provadas, 10. Vacinações: anti-tíficas, 63; anti-diftericas, 80; anti-variolicas, 50.

Secretaria — Papeis recebidos, 116. Papeis despachados, 96. Telegramas recebidos, 2. Telegramas expedidos, 8.

Tem catarro no ouvido e NÃO OUVES BEM?

O aturdimento provocado pelo catarro é muito incomodo e aborrecido. As pessoas que não ouvem bem, que sentem zumbidos nos ouvidos e padecem de aturdimento provocado pelo catarro, encontram em PAR-MINT um remédio eficaz no tratamento da afecção catarral consequente à nasofaringite. PAR-MINT reduz a inflamação do ouvido provocada pelas traqueobronquites, fazendo cessar os zumbidos e desaparecer gradualmente o aturdimento e a dificuldade de ouvir.

Todos que têm catarro no ouvido consequente à nasofaringite devem experimentar PAR-MINT, que poderá ser obtido em qualquer farmacia ou drogaria — P. 11.



HOMENS ENFRAQUECIDOS
NEURASTENIA
VELHICE PRECOCE
IMPOTÊNCIA...

FALUSTON
Comprimidos

*Renova
as forças da vida!*

Em tôdas as farmacias e drogarias
Remetemos pelo reembolso, mínimo 3 vidros

PEDIDOS AOS REPRESENTANTES:

Soc. Comercial O. F. de Oliveira Ltda.

Rua Senador Feijó, 29 - 4.º - s/ 414 - São Paulo

CONVITE

Não tendo sido, por um lapso, incluída na programação as homenagens do fôro ao Exmo. e Rev. Sr. D. Antonio José dos Santos, D.D. Bispo de Assis, o dr. OTTO DE SOUSA LIMA, juiz da comarca, convida ao fôro em geral e em especial, aos advogados, serventuários e demais auxiliares da Justiça, para, no dia 8, às 15 horas, prestarem suas homenagens ao insigne e querido bispo, no Forum, à Praça D. Pedro II.

Titulos de SORTEIOS

O fiscal engenheiro José Reinaldo Salvatore, atende, gratuitamente, às consultas e reclamações dos prestamistas de titulos da Empresa Construtora Universal, Continental, etc. - Caixa Postal n. 3871
SÃO PAULO

SENHORAS Menstrol

é o regulador do
Laboratorio SATOSIN

Fabricantes de bons produtos



Hoje - 2 sessões - Hoje

A's 19,15 e às 21,15 horas

1.o Cinelandia Jornal - Nacional —
2.o Warner Pathé Jornal - Novo Documentario — 3.o Dipa Filmes com orgulho apresenta os astros

Della Garces, Alberto Zavalla e outros no belo filme religioso

ROSA da AMERICA

(A Vida de Santa Rosa de Lima)

Uma glória da Igreja America!

2.a feira: sessão única às 20 horas - ZACHARY SCOTT na produção

A Máscara da Traição

Cine S. José

Amanhã à noite: Duas sessões, às 19,15 e 21,15 hs.

1.o Jornal da Tela - Nacional — 2.o Fox Jornal - Natural - 3.o Tontura Celestial - Comedia com os 3 Patetas — 4.o

Victor Mature, Alan Ladd, Bruce Cabot, Leo Carrillo, Louise Platt e outros na espetacular produção, intitulada:

Capitão Cauteloso

Aqueles piratas tinham nas veias o sangue da vingança. O capitão valente e audaz dominou-os, levando-os a vitória e conseguiu também o amor d'aquela mulher impetuosa.

4.a feira: ERROL FLYNN no belo filme colorido

As Aventuras de Don Juan

Amanhã em vespéral às 14 horas

Preço: Plateia e Balcão, 3,00 - 1/2, 2,00

1.o Marcha da Vida - Nacional —
2.o Pobre Lobinho - Desenho colorido — 3.o Tontura Celestial - Comedia com os 3 Patetas — 4.o

Gene Autry no far-west

Conflito na Fronteira

5.o Cont. da colossal série, intitulada

Chicote do ZORRO

5.a feira, grandiosa
vespéral às 14 horas

Breve: Barbara Stanwick no filme

A Vida por um Fio